

INTRODUÇÃO À CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS



Diagnóstico e Atendimento Clínico

Exame Clínico Geral

O exame clínico geral é uma prática essencial na rotina veterinária, pois fornece informações iniciais sobre a saúde do animal e ajuda a identificar sinais precoces de doenças. Uma abordagem sistemática e cuidadosa garante um diagnóstico mais preciso e eficiente. A seguir, apresentamos o passo a passo do exame clínico, a avaliação dos sinais vitais e a identificação de sinais de doenças comuns em cães e gatos.

Passo a Passo do Exame Clínico em Cães e Gatos

O exame clínico deve seguir uma sequência lógica para garantir que nenhuma parte importante do corpo do animal seja negligenciada. Ele geralmente é dividido em etapas que cobrem todas as regiões e sistemas do organismo:

1. Anamnese:

Antes do exame físico, é fundamental coletar informações detalhadas com o tutor, incluindo:

- Histórico médico do animal.
- Sinais clínicos observados, como alterações no apetite, comportamento ou aparência.
- Condições ambientais e rotina diária.

2. Inspeção Geral:

- Avaliação visual do estado geral do animal, incluindo postura, locomoção, comportamento, condição corporal e pelagem.
- Identificação de sinais como emagrecimento, letargia ou alterações na pelagem e pele (como alopecia ou feridas).

3. Exame da Cabeça:

- **Olhos:** Verificar clareza da córnea, presença de secreção ou sinais de inflamação.
- **Orelhas:** Inspecionar o canal auditivo para identificar sinais de otite, secreção ou mau odor.
- **Boca:** Avaliar mucosas (cor, umidade), dentes (presença de tártaro ou fraturas) e língua.

4. Exame do Pescoço e Linfonodos:

- Palpar linfonodos superficiais (submandibulares, axilares, inguinais) para detectar aumento ou sensibilidade.
- Avaliar a traqueia e o pescoço em busca de massas ou dor.

5. Exame Torácico:

- Inspecionar a respiração (frequência, esforço e padrão).
- Auscultar os pulmões e o coração com o estetoscópio, verificando sons respiratórios anormais (como crepitações ou sibilos) e possíveis sopros cardíacos.

6. Exame Abdominal:

- Palpação abdominal para identificar dor, massas ou órgãos aumentados.

- Observar a resposta do animal ao toque em diferentes regiões do abdômen.

7. Exame dos Membros e Locomoção:

- Avaliar a integridade óssea e muscular, verificando sinais de claudicação, dor ou inflamação nas articulações.

8. Exame da Pele e Pelagem:

- Inspeccionar em busca de parasitas (pulgas, carrapatos), feridas, erupções ou descamações.
- Avaliar a elasticidade da pele como indicador de hidratação.

9. Exame do Sistema Urogenital:

- Verificar genitália externa para sinais de secreção, inchaço ou anormalidades.
- Palpar a bexiga e avaliar a região perineal.

Avaliação dos Sinais Vitais

A verificação dos sinais vitais é uma etapa indispensável no exame clínico, pois fornece dados objetivos sobre o estado geral do paciente. Os parâmetros normais variam entre cães e gatos, e desvios desses valores podem indicar problemas de saúde.

1. Temperatura Corporal:

- **Normal:**
 - Cães: 37,5°C a 39,2°C.
 - Gatos: 37,8°C a 39,5°C.

- Alterações: Febre (hipertermia) pode indicar infecções, enquanto hipotermia pode ocorrer em casos de choque ou doenças graves.

2. Frequência Cardíaca (FC):

- **Normal:**
 - Cães: 60 a 160 batimentos por minuto (variando com o porte).
 - Gatos: 120 a 220 batimentos por minuto.
- Alterações: Taquicardia (FC elevada) pode ocorrer em situações de estresse, dor ou febre. Bradicardia (FC reduzida) pode ser um sinal de distúrbios cardíacos ou neurológicos.

3. Frequência Respiratória (FR):

- **Normal:**
 - Cães: 10 a 30 movimentos respiratórios por minuto.
 - Gatos: 20 a 40 movimentos respiratórios por minuto.
- Alterações: Respiração acelerada (taquipneia) pode indicar dor, estresse ou problemas respiratórios. Respiração dificultada (dispneia) requer atenção imediata.

4. Tempo de Reposição Capilar (TRC):

- **Normal:** Menos de 2 segundos.
- Avaliação feita pressionando a gengiva e observando o tempo para retorno da cor. Um TRC prolongado indica problemas de circulação.

5. Mucosas:

- **Normal:** Rosa claro e úmidas.
- Alterações:

- Mucosas pálidas indicam anemia ou choque.
- Mucosas cianóticas (azuladas) indicam baixa oxigenação.
- Mucosas ictéricas (amareladas) sugerem problemas hepáticos.

Identificação de Sinais de Doenças Comuns

Durante o exame clínico, alguns sinais podem ser identificados como indicativos de condições específicas:

- **Doenças Infecciosas:** Febre, apatia, secreções nasais e oculares.
- **Problemas Dermatológicos:** Alopecia, coceira, lesões de pele.
- **Doenças Respiratórias:** Tosse, dispneia, sons pulmonares anormais.
- **Doenças Cardiovasculares:** Sinais de cansaço, tosse, sopros cardíacos.
- **Problemas Gastrointestinais:** Vômitos, diarreia, dor abdominal.
- **Distúrbios Neurológicos:** Ataxia, convulsões, reflexos alterados.

Conclusão

O exame clínico geral é a base para identificar alterações de saúde em cães e gatos. Realizado de forma sistemática, ele permite avaliar os sinais vitais e reconhecer sinais precoces de doenças. A prática desse procedimento, aliada ao conhecimento sobre parâmetros normais e anormais, é indispensável para um atendimento veterinário de qualidade.

Exames Laboratoriais Básicos em Cães e Gatos

Os exames laboratoriais básicos são ferramentas indispensáveis para complementar o exame clínico e ajudar no diagnóstico de diversas condições em cães e gatos. Entre os mais comuns, destacam-se o hemograma, a bioquímica sérica e a análise de urina. A seguir, veremos os detalhes desses exames, como interpretar resultados iniciais e a importância de um manejo adequado e ético no recolhimento de amostras.

Principais Exames Complementares

Os exames laboratoriais fornecem informações detalhadas sobre o funcionamento dos órgãos e sistemas do animal.

1. Hemograma:

O hemograma avalia os componentes celulares do sangue e é útil para identificar:

- **Glóbulos vermelhos (eritrócitos):** Determinam a oxigenação dos tecidos. Alterações, como anemia (nível reduzido) ou policitemia (nível aumentado), podem indicar doenças.
- **Glóbulos brancos (leucócitos):** Refletem a resposta imunológica. A leucocitose (aumento) pode indicar infecções ou inflamações, enquanto a leucopenia (redução) pode ser sinal de imunossupressão.
- **Plaquetas:** São responsáveis pela coagulação do sangue. Baixos níveis indicam riscos de sangramento.

2. Bioquímica Sérica:

Este exame analisa os níveis de substâncias químicas no sangue para avaliar a função de órgãos como fígado, rins e pâncreas:

- **Enzimas hepáticas (ALT, AST, FA):** Indicadores de saúde do fígado. Valores elevados podem sugerir hepatopatias.
- **Ureia e creatinina:** Avaliam a função renal. Níveis altos indicam insuficiência renal ou desidratação.
- **Glicose:** Importante para detectar diabetes ou hipoglicemia.
- **Eletrólitos (sódio, potássio, cálcio):** Alterações sugerem problemas metabólicos ou eletrolíticos.

3. Análise de Urina:

A urina reflete a função renal, além de fornecer informações sobre o trato urinário e o metabolismo:

- **Densidade urinária:** Indica a capacidade de concentração dos rins.
- **pH urinário:** Alterações podem indicar infecções ou formação de cálculos urinários.
- **Presença de proteínas, glicose, sangue ou cristais:** Ajuda no diagnóstico de doenças como insuficiência renal, infecções e diabetes.
- **Sedimento urinário:** Analisado ao microscópio, revela células, bactérias ou cristais.

Interpretação Inicial de Resultados Laboratoriais

A interpretação dos exames laboratoriais deve ser feita em conjunto com o exame clínico, considerando a história e os sintomas do animal.

1. Valores de Referência:

Os resultados devem ser comparados com os valores normais específicos para cães e gatos. Fatores como idade, raça e estado fisiológico (gestação, lactação) podem influenciar os resultados.

2. Identificação de Padrões:

- Alterações isoladas podem ter causas específicas, enquanto padrões de alterações (por exemplo, anemia associada a alterações nas enzimas hepáticas) indicam condições mais complexas.
- Exemplo: Níveis altos de ureia e creatinina, associados a densidade urinária baixa, sugerem insuficiência renal.

3. Necessidade de Exames Complementares:

Resultados fora do padrão podem indicar a necessidade de exames adicionais, como ultrassonografia, radiografia ou testes mais específicos, para confirmar o diagnóstico.

Recolhimento de Amostras com Segurança e Ética

A coleta de amostras é uma etapa crítica no processo de realização dos exames laboratoriais. Deve ser feita com técnicas seguras, minimizando o desconforto do animal e garantindo resultados confiáveis.

1. Coleta de Sangue:

- **Local:** A punção venosa é realizada, geralmente, na veia jugular ou cefálica.
- **Técnica:** O uso de agulhas e seringas estéreis é essencial para evitar infecções.

- **Cuidados:** Contenção adequada e manipulação cuidadosa garantem segurança para o animal e para o profissional.

2. Coleta de Urina:

- **Métodos:**
 - Micção espontânea: Recolhida diretamente em um recipiente limpo.
 - Cistocentese: Punção direta da bexiga com uma agulha, usada em casos que requerem amostras estéreis.
 - Cateterismo: Introdução de um cateter na uretra, com maior cuidado em animais estressados.
- **Ética:** Garantir a manipulação delicada e o uso de técnicas que minimizem o desconforto.

3. Armazenamento e Transporte:

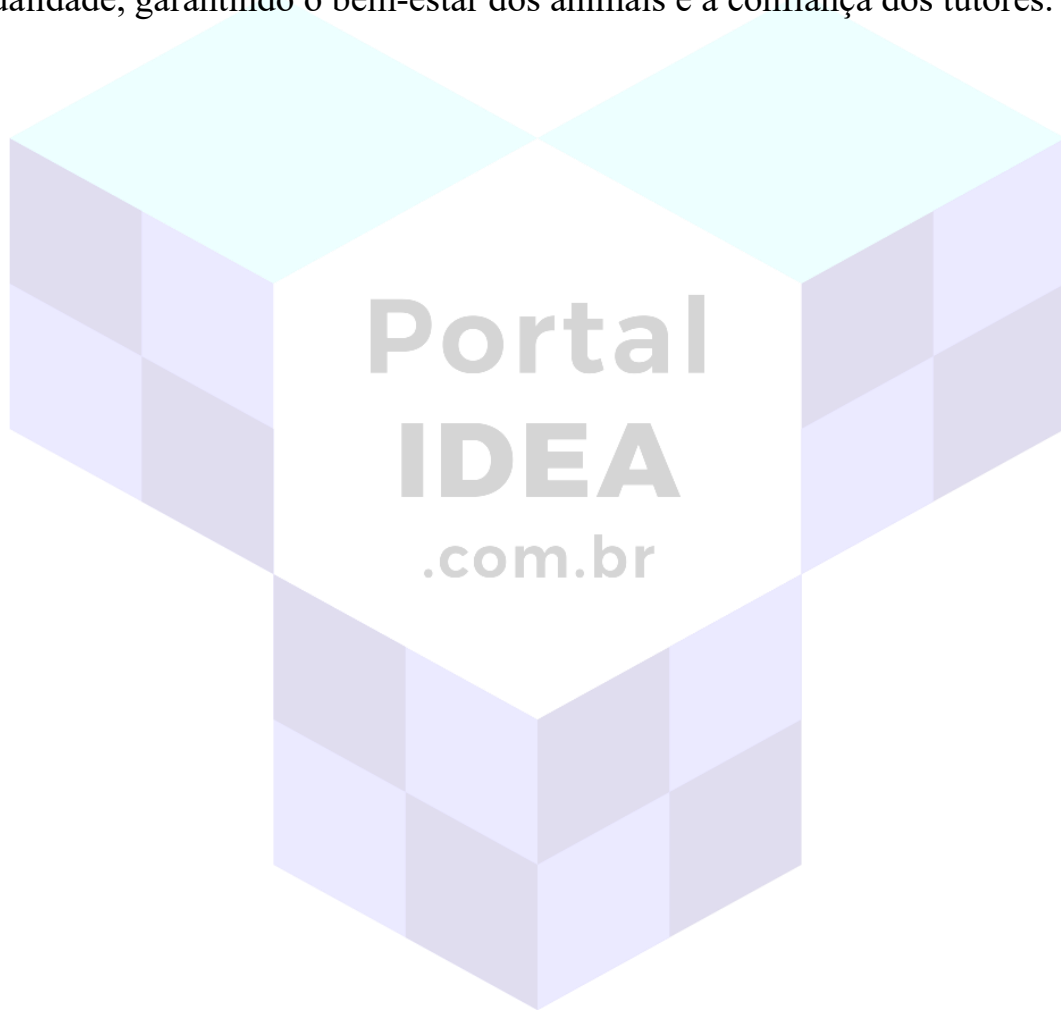
- As amostras devem ser armazenadas em recipientes apropriados e, em muitos casos, mantidas refrigeradas para preservar sua integridade.
- É importante rotular corretamente cada amostra com informações do paciente e do horário da coleta.

4. Comunicação com o Tutor:

- Explicar o processo ao tutor ajuda a reduzir a ansiedade e reforça a confiança no trabalho realizado.
- Garantir que o tutor compreenda a necessidade do exame e como os resultados serão úteis no diagnóstico.

Conclusão

Os exames laboratoriais básicos, como hemograma, bioquímica sérica e análise de urina, desempenham um papel crucial na avaliação da saúde de cães e gatos. Sua interpretação inicial, combinada com a coleta ética e segura de amostras, permite diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes. O domínio dessas práticas é essencial para a medicina veterinária de qualidade, garantindo o bem-estar dos animais e a confiança dos tutores.



Diagnóstico por Imagem em Cães e Gatos

O diagnóstico por imagem é uma ferramenta indispensável na medicina veterinária, permitindo a visualização não invasiva das estruturas internas dos animais. Os métodos mais comuns utilizados em cães e gatos são a radiografia e a ultrassonografia. Esses exames auxiliam no diagnóstico de uma ampla variedade de condições, sendo complementares ao exame clínico e aos exames laboratoriais.

Introdução à Radiografia e Ultrassonografia

Os métodos de diagnóstico por imagem possuem abordagens distintas, mas ambos são valiosos para avaliar órgãos, tecidos e ossos.

1. Radiografia (Raio-X):

A radiografia utiliza radiação ionizante para capturar imagens das estruturas internas do corpo em tons de cinza. Ossos aparecem mais brancos, enquanto tecidos moles e espaços aéreos aparecem mais escuros.

- **Vantagens:** É rápida, acessível e eficaz para avaliar estruturas ósseas, pulmões e cavidades corporais.
- **Limitações:** Não fornece detalhes sobre a textura dos órgãos e não diferencia bem os tecidos moles.

2. Ultrassonografia:

A ultrassonografia utiliza ondas sonoras de alta frequência para criar imagens em tempo real. É particularmente útil para avaliar tecidos moles e órgãos internos.

- **Vantagens:** Permite a visualização de órgãos em movimento, como o coração e intestinos, além de guiar procedimentos como biópsias.
- **Limitações:** Menos eficaz para avaliar ossos ou estruturas cheias de ar, como os pulmões.

Indicações de Cada Método para Cães e Gatos

Cada método de imagem tem suas indicações específicas, dependendo da condição suspeita e da área a ser avaliada.

Radiografia:

- **Sistema musculoesquelético:** Fraturas, luxações, osteoartrite e tumores ósseos.
- **Sistema respiratório:** Avaliação de pulmões para detectar pneumonia, tumores ou presença de líquidos (derrame pleural).
- **Sistema cardiovascular:** Verificação do tamanho do coração em casos de suspeita de cardiomegalia.
- **Sistema digestório:** Identificação de corpos estranhos, constipação ou distensão abdominal.
- **Sistema urinário:** Presença de cálculos urinários visíveis (como cálculos de oxalato de cálcio).

Ultrassonografia:

- **Sistema abdominal:** Avaliação de fígado, rins, baço, bexiga, intestinos e estômago. É útil para detectar massas, inflamações e líquidos livres na cavidade abdominal.
- **Sistema cardiovascular:** Realização de ecocardiografia para estudar a função e estrutura do coração.

- **Gestação:** Monitoramento do desenvolvimento fetal e detecção de prenhez.
- **Procedimentos guiados:** Coleta de amostras (biópsias ou aspirações) de tecidos ou líquidos.

Princípios Básicos de Interpretação

A interpretação de imagens radiográficas e ultrassonográficas requer conhecimento técnico e prática. Alguns princípios básicos podem auxiliar na análise inicial:

Radiografia:

1. **Posicionamento:** Certificar-se de que o animal foi posicionado corretamente, com projeções em pelo menos dois planos (latero-lateral e ventro-dorsal/dorso-ventral).
2. **Qualidade da imagem:** Avaliar a exposição e contraste da radiografia. Imagens sub expostas ou superexpostas podem dificultar a interpretação.
3. **Identificação de alterações:**
 - Procurar por fraturas, desalinhamentos ou anormalidades na densidade óssea.
 - Observar alterações no tamanho e formato de órgãos, como um coração aumentado ou pulmões opacos.
4. **Comparação com referências normais:** Usar valores padrão e comparar com radiografias normais para detectar desvios.

Ultrassonografia:

1. **Visualização em tempo real:** Observar os órgãos em movimento para identificar alterações na textura, formato ou funcionamento.
2. **Características do tecido:**
 - **Hipoecóico:** Estruturas escuras, como líquidos.
 - **Hiperecóico:** Estruturas brilhantes, como cálculos ou tecidos fibrosos.
 - **Isoecóico:** Tecidos com ecogenicidade semelhante.
3. **Medições:** Realizar medições precisas para avaliar tamanho e volume de órgãos.
4. **Interpretação do fluxo sanguíneo:** Com o Doppler, analisar o fluxo sanguíneo em vasos e coração.

Conclusão

O diagnóstico por imagem desempenha um papel crucial na prática veterinária, permitindo a avaliação detalhada de várias condições clínicas em cães e gatos. A radiografia é mais indicada para sistemas ósseos e cavidades corporais, enquanto a ultrassonografia é ideal para avaliar tecidos moles e órgãos abdominais. Dominar os princípios de interpretação dessas imagens e escolher o método apropriado são habilidades indispensáveis para o veterinário, garantindo diagnósticos precisos e tratamentos eficazes para os pacientes.